

# Ata 015- Sessão Ordinária - 22/05/12

Ao vigésimo segundo dia do mês de maio de dois mil e doze, às 14 horas e 05 minutos, reuniram-se no Plenário Djalmo Lopes da Câmara Municipal de Vereadores de Eldorado do Sul, para Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Presidente Romeu Wilhelm - PDT, os seguintes Vereadores: Domingos Sávio Salvador – PSB; Rogério Goetz Munhoz – PSD; Noemi da Silva Roque – PSC; João Carlos Ferreira – PDT; Valdomiro Chaves de Oliveira – PMDB; Francisco Alexandre Morfam – PMDB, José Carlos Souza da Silva-PMDB, e vereador Paulo César de Freitas Batista – PPS. O Presidente verificou a existência do quórum regimental, saudou a todos os presentes, e deu por aberto os trabalhos da Sessão Ordinária. **Leitura do Versículo Bíblico. Entoação do Hino Nacional Brasileiro. Leitura das Correspondências:** Ofício 115/12 - do Executivo, Gabinete. **A palavra está com o Presidente: Ata com Entrada na Sessão:** 014/12. Essa ata baixa às comissões. **Ata para Discussão e Votação:** 013/12. **A palavra está com o Presidente:** Eu coloco essa ata em discussão, o Vereador que quiser discutir a ata, peça a palavra. Não tendo nenhum Vereador para discutir a ata, eu coloco a ata em votação, o vereador que concordar com a ata permaneça como está. **APROVADA** a ata por todos os Vereadores. **Proposições com Entrada na Sessão: Indicação 8779/12:** “Que a Secretaria de Obras e Viação faça a canalização do valo entre o final da Vila da Paz e a Rua Lajeado.” **Vereador Proponente: Domingos Sávio Salvador – PSB. Indicação 8780:** “Através da secretaria competente estude a possibilidade da colocação de um semáforo no cruzamento na esquina do Banco do Brasil, na av. Emancipação- Cecília Meireles, com a av. Getúlio Vargas.” **Vereador Proponente: Rogério Munhoz – PSD. Indicação 8781:** “Solicito a Secretaria Competente que seja criada uma “Casa de Abrigo” para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.” **Vereadora Proponente: Noemi da Silva Roque – PSC. Indicação 8782:** “Através da Secretaria competente, realize a duplicação da Estrada do Conde, no trecho compreendido entre a rótula da Itaí até a ponte sobre o Arroio do Conde, bem como as rotatórias de acesso aos bairros Sol Nascente, Sans Souci e Progresso.” **Vereador Proponente: José Carlos Souza da Silva – PMDB. Indicação 8783:** “Através da Secretaria competente, seja criada CICLOVIA, margeando a Estrada do Conde, no trecho compreendido entre o Centro, Sol Nascente, Sans Souci e Progresso.” **Vereador Proponente: José Carlos Souza da Silva – PMDB. Requerimentos com Entrada na Sessão: Requerimento 366/12:** “Que a Secretaria de Transportes e Trânsito estude a possibilidade de fazer o recuo da calçada e construir estacionamento oblíquo na Rua Antonio Mariante, entre a Rua Adão Dionízio Bortowski e Av. Getulio Vargas.” **Vereador Proponente: Domingos Sávio Salvador – PSB. A palavra está com o Presidente:** Coloco o Requerimento em discussão, o vereador que quiser discutir o Requerimento peça a palavra. **A palavra está com o Vereador Domingos Sávio Salvador:** Certamente é observado por alguns colegas também, de repente até por todos, a dificuldade que tem em algumas ruas do nosso município, como tem no Bairro Chácara, João Batista Conzatti, têm outros locais também onde os espaços públicos das calçadas, são bem mais largos que a rua propriamente dita. E ali nessa rua onde recentemente foi inaugurado aquele restaurante, acho que GAMP, tem mais um mercado ali, a Casa de Carnes Bom Corte, têm ferragens ali na volta, já pelo outro lado mas bem próximo da esquina, a parada de ônibus é bem próxima, o fim da linha fica na outra esquina. Então ali têm espaços enormes para que possa ser feito o estacionamento oblíquo. Como era na Padaria Nossa Senhora Aparecida que era assim também, até foi em dois mil e seis atendendo uma solicitação minha por requerimento aqui nessa Casa, onde foi construído ali. Então ali o espaço é tranquilo. Eu lembro, me contaram, que reclamaram ao Secretário que ali estava difícil de estacionar. Porque tem o restaurante, o ônibus vem com dificuldade de fazer a curva. Solucionaram pintando os meios fios de amarelo. Não pode

estacionar mais. Resolveu o problema, não estaciona mais carro. Se for pensar, nós vereadores temos o nosso subsídio assim como os Secretários têm os salários, não é só para executar, para trabalhar, nós também somos pagos para pensar. Então, o que eu proponho aqui para vocês nessa parceria, nessa discussão positiva, é que levemos a ideia juntos de fazer o estacionamento oblíquo, ali ficaria mais fácil para o proprietário dos imóveis cumprir a lei, que é a lei complementar zero dezoito se não me falha a memória, foi aprovada em dezembro nessa Casa aqui, que determinou como serão nossas calçadas dando prazo até dia trinta de dezembro desse ano para que todo cidadão possa se adequar às novas calçadas. Inclusive o poder público. Não estou vendo ninguém fazer isso. O Município até começou a fazer lá na Escola Luíza Maria, no Cônego Eugênio Mees, mas fora dos parâmetros da lei. Porque lá não deixaram espaço permeável conforme determina a lei. Seria ali através desse requerimento e numa discussão positiva de cada um de nós, de quem sabe a Secretaria de Transporte junto com a Secretaria do Meio Ambiente e Obras, façam os estacionamentos oblíquos ali, têm espaços dos dois lados. Então fica aqui o requerimento, o apelo também e o apoio de vocês. Muito obrigado. **A palavra está com o Vereador Rogério Munhoz:** Já há tempo que viemos pedindo algumas soluções para o trânsito em Eldorado do Sul, hoje mesmo entrei com uma indicação de um semáforo, e o Vereador Savinho entrou com esse pedido de um estacionamento oblíquo. Eldorado vem crescendo mas as ações, principalmente para o trânsito, que é o ponto de pauta aqui, não estão sendo tomadas providências. Ali é um problema sério mesmo pois existe muito fluxo, principalmente em horário de almoço, todos vem de carro e estacionam ali. A manobra dos ônibus fica difícil, um já vai na contramão, enfim, complicado. Acho que devemos tomar algumas iniciativas quanto à essas questões dentro de Eldorado do Sul. Fazer um trabalho preventivo. Se contrata um engenheiro de trânsito, uma pessoa que estude, que seja especialista nessa área, que atue. A entrada da cidade também é um problema. Nós queremos passar para o lado do Bairro Sans Souci, às seis horas da tarde é um terror nesse retorno. Sem falar que na Estrada do Conde se anda a dez por hora até Sans Souci. São coisas que devemos tomar providências e prever que futuramente essa entrada de Eldorado não vai servir mais. Essas entradas da cidade como aqui na frente do Banco do Brasil e Banrisul, mais adiante Caixa Federal, ali está se tornando um congestionamento terrível. Não existe uma orientação, uma ordenação de trânsito. Pedimos várias vezes para que sejam tomadas providências. No Bairro Sans Souci têm algumas ruas que por serem asfaltadas e muitos desviarem pela Estrada do Conde, ainda coloquei que aquele acesso do lado do Posto de Gasolina da Sans Souci, está virando uma rota de fuga. Pessoas andando em alta velocidade e caminhões, e ali não foi feito para caminhões grandes, que estão fazendo desvios. Estão subindo em cima das calçadas das pessoas, para fazer o retorno naquela rua curvinha. E uma das respostas, não é de admirar, uma pessoa mandou um e-mail para a Secretaria e o Secretário disse que a pessoa comprou um terreno num lugar de risco. Isso não é resposta. Ele tem que achar uma forma de proteger essa família, essa casa. Então são coisas que não podemos mais brincar de trânsito e nem colocar carrinho na rua como fazíamos antigamente. Tem que se encarar com seriedade, contratar pessoas especializadas que possam estudar e fazer um projeto futuro para a cidade antes que vire um caos. Presidente, sou favorável ao Requerimento. **A palavra está com o Vereador José Carlos Souza da Silva:** É importantíssimo esse Requerimento, antecipo meu voto favorável, e também se vê próximo ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Banrisul, a dificuldade que se tem de estacionamento ali. Eu ainda, enquanto Secretário da Saúde, solicitei tratativa direta com o Secretário, de fazermos um estacionamento oblíquo em frente ao prédio da Secretaria da Saúde, o Posto Central, e até fui atendido parcialmente porque na verdade ali só se rebaixou o meio fio, não se pavimentou nem nada, o pessoal está estacionando em cima da calçada, só que hoje não tem o meio fio. Ficou feio, a coisa tem que ser disciplinada, organizada, até para preservar e dar um espaço maior, um número maior de vagas, que é esse o objetivo. Vou aproveitar em cima desse Requerimento, também vou protocolar semana que vem um Requerimento, para os fundos do Posto de Saúde. Onde fica a Loja Lebes, e eu também havia feito esse pedido para o Secretário, que é outra dificuldade, em função de que tem o depósito da madeireira na esquina, e logo ali na frente começa o estacionamento dos carros da saúde, então na Loja Lebes tem um recuo que dá para quatro, cinco carros, na verdade o transtorno ali é imenso, que os funcionários da saúde

acabam deixando os carros ali, o que dificulta a qualquer cidadão que conseguir uma vaga ali. Então vou pleitear também, através de um Requerimento, semana que vem, a construção dali também, de um estacionamento oblíquo. É importante justamente para disciplinar o nosso trânsito e nossos estacionamentos em Eldorado do Sul. A mesma dificuldade que se tem em frente ao Banco do Brasil. Porque aqui se houvesse a possibilidade de fazer um estacionamento oblíquo, se ofereceria um número maior de vagas, já que, a Avenida Emancipação é bastante ampla ali na frente, e o asfalto na verdade não atingiu na totalidade da avenida, já foi feito como recuo do meio fio pois cabe ali um veículo no estacionamento contínuo. Há possibilidade de também se pensar e se propor, pode até partir de nós da Casa, fazer um Requerimento conjunto porque acho interessante todos nós. **O Presidente pede a parte:** Esse Requerimento Carlão, podia se fazer tipo uma rampa, como sobem os cadeirantes na praça. Em vez de um carro, vão dois. Em vez de colocar vinte carros, colocam quarenta. É fácil de fazer. Era o projeto que queríamos fazer do lado da Casa. **A palavra volta ao Vereador José Carlos Souza da Silva:** Quando temos um evento de médio porte aqui, já temos dificuldade de estacionamento. Desde já voto favorável e obrigado pelo espaço. **A palavra está com o Presidente:** Se tiver mais algum vereador que quiser discutir o Requerimento. Não tendo nenhum Vereador para discutir o Requerimento eu coloco em votação, o vereador que concordar permaneça como está. **APROVADO** o Requerimento por todos os Vereadores. **Requerimento 367/12:** “Que a Câmara Municipal, através de uma comissão de vereadores, efetue uma visita com urgência na Casa de Passagem. Na comissão é importante a participação de membro da Comissão de Educação e de Direitos Humanos.” **Vereador Proponente: Domingos Sávio Salvador - PSB** **A palavra está com o Vereador Domingos Sávio Salvador:** Presidente, antes do senhor colocar em discussão, acho que não consegui conversar com todos vocês para saber quem gostaria de assinar junto o Requerimento, então por isso está ali a disposição para todos os vereadores que quiserem fazer parte da assinatura do Requerimento pode já ser encaminhado, obrigado. **A palavra está com o Presidente:** Eu coloco o Requerimento em discussão, o Vereador que quiser discutir o Requerimento peça a palavra. **A palavra está com o Vereador Domingos Sávio Salvador:** Na verdade a intenção do Requerimento não é nós discutirmos aqui em Plenário, o conteúdo. A intenção é que façamos após a leitura daquele ofício na semana que passou, alguns outros documentos que foram encaminhados aqui nessa Casa também, que possamos deliberar neste momento uma Comissão que pode ser da Frente Parlamentar, Defesa da criança e do adolescente onde todos os vereadores aqui presentes, fazem parte, aderiram à Frente Parlamentar. Então fica aqui apenas, nesse momento para que seja debatido aqui e votado a criação dessa Comissão e uma visita com urgência até a Casa de Passagem para que se possa verificar todos os fatos lá que através de outras pessoas chegaram ao nosso conhecimento, principalmente através do Presidente do CMDCA, muito obrigado Presidente. **A palavra está com o Presidente:** Se tiver mais algum vereador que quiser discutir o Requerimento. **A palavra está com o Vereador José Carlos Souza da Silva:** Havia comentando com o Vereador Savinho sobre a possibilidade de nós envolvermos a Frente Parlamentar, nós recebemos aqui um memorando da Diretora Maria Edelmira Pato Oliveira, da Casa de Passagem. Endereçado à Ilustríssima Sra. Juíza de Direito da Comarca de Eldorado do Sul, a Dra. Anna Alice da Rosa Schuh e também as entidades referidas são Câmara de Vereadores de Eldorado do Sul, CMDCA, Conselho Tutelar, União das Entidades Cíveis de Eldorado do Sul e o Fórum Permanente de Transparência e Controle Social de Eldorado do Sul. Aqui têm denúncias, tem um relato datado do dia dezoito de maio de dois mil e doze no Ofício quarenta e quatro de dois mil e doze, da Secretaria de Assistência Social, assinado aqui pela Maria Aparecida Ledesma, Assistente Social. Endereçado também ao Dr. Plínio Castanho Dutra, nosso Promotor. Então acho importante que vocês tomem conhecimento desses fatos aqui, e que nós possamos na tratativa já desse problema referido pelo Vereador Savinho que também nós venhamos a incluir esse assunto que vou passar. O Vereador Savinho é o Presidente da Frente Parlamentar e se tirará cópias para poderem ter acesso. Desde já voto favorável. **O Vereador Domingos Sávio Salvador pede a parte:** A Casa de Passagem tem uma discussão que tem que ser aprofundada, no momento que um adolescente fica ali por um período quase indeterminado, ou seja, ele chegaria com onze, doze anos, e só sai com os

dezessete completos para dezoito na verdade, ela deixa de ser uma Casa de Passagem. Ela passa a ser um abrigo. Porque no artigo segundo da lei que criou a Casa de Passagem, diz o seguinte: “A Casa de Passagem Municipal tem por objetivo acolher em caráter emergencial e provisório.” Têm crianças ali que ficam ali dois, três, quatro anos. Então talvez a estrutura da Casa hoje, não esteja preparada Vereador Carlão, para ser um abrigo, eu acho que ela tem que ser repensada. **A palavra volta ao vereador José Carlos Souza da Silva:** Então desde já voto favorável. **A palavra está com o Presidente:** Se tiver mais algum vereador que quiser discutir o Requerimento. Não tendo nenhum Vereador para discutir o Requerimento eu coloco em votação, o vereador que concordar permaneça como está. **APROVADO** o Requerimento por todos os Vereadores. **O Vereador Domingos Sávio Salvador pede a parte:** Justificando o voto. De certa forma justificando e pedindo que o senhor reabra de repente porque no Requerimento, ele solicita que seja criado o grupo para visitar. Então se o senhor poder reabrir, e vemos quem quer, os membros da Comissão de Direitos Humanos e os vereadores que queiram fazer parte e quando devemos ir lá, isso também é importante definir. **A palavra está com o Presidente:** Está reaberta a discussão sobre o Requerimento para fazer a visita na Casa de Passagem. **A palavra está com Vereador João Carlos Ferreira:** Eu acho que conforme o Regimento, o Presidente que indica os membros da Comissão. Se vão ser três ou cinco pessoas. **O Presidente pede a parte:** Então fazemos assim, colocamos um Presidente de todas as Comissões. Então, colocamos a Frente Parlamentar. Temos que ver quando vão se disponibilizar para ir nessa semana. Que dia preferem. **O Vereador Domingos Sávio Salvador pede a parte:** Justamente o que deveríamos definir aqui. Quem sabe já vamos de imediato quinta-feira para não deixarmos passar muito. Quinta-feira às nove da manhã todos podem? **A palavra volta ao Vereador João Carlos Ferreira:** Como a Comissão de Direitos Humanos é importante participar, eu sou membro dessa Comissão, eu me prontifico para estar presente junto nessa Comissão. Agora quero perguntar se nesta Comissão, ela vai ter alguma finalidade específica, vai ter Presidente, Relator, ou não? É só para acompanhar lá não é? **O Vereador Domingos Sávio Salvador pede a parte:** Sim, é só acompanhar. Só que assim Presidente, não seria importante, porque a Casa de Passagem, às vezes que eu visitei a Casa de Passagem eu sempre avisei, entendeu? É um órgão que, nós não vamos como numa escola, não vamos como surpresa. Acho que é importante informar. Encaminhar um ofício, que foi deliberado aqui em plenário, através de Requerimento, que na quinta-feira às nove horas, entre nove e onze horas, haverá uma visita dos Vereadores na Casa. É importante isso, os senhores concordam? Vamos inclusive levar todo esse material que nós recebemos e questionar. **O Presidente pede a parte:** Façam ofício avisando que às nove horas a câmara de Vereadores vai fazer uma visita na Casa de Passagem. Se puder entregar ainda hoje. **A palavra volta ao Vereador João Carlos Ferreira:** Nós fomos lá para ver esse assunto que já foi relatado. A idéia é para verificar esse assunto, tomar conhecimento de todas essas denúncias que foram feitas, por exemplo, aí nesse relato fala sobre uma verba do CMDCA que foi administrada não se sabe por quem, ou de que forma foi administrada. E que não existe prestação de contas. Essa não era uma questão? Então acho que é importante que nós tomássemos conhecimento dessas informações. Isso Presidente, nós temos que fazer um relatório em cima da visita. **O Vereador Domingos Sávio Salvador pede a parte:** A minha preocupação é se a Casa tem um Regimento Interno, e se nesse Regimento Interno contar que as visitas devem ser pré-agendadas. Estou tentando ver a lei, ver se encontro algum motivo, dessa forma, mas uma visita surpresa lá. Poderemos ser informados de que precisa ser pré-agendada. Então acho que cordialmente poderíamos, já que nós temos todo o material conosco. **A palavra volta ao Vereador João Ferreira:** A título de informação. Tem uma outra coisa Savinho, será que lá na Casa de Passagem vamos encontrar pessoas para falar conosco sobre esse assunto? Mas a Diretora tem conhecimento desse assunto? **Domingos Sávio Salvador pede a parte:** A Diretora. Se não tiver vai ter por nós. **A palavra volta ao Vereador João Ferreira:** Aí que está. A Casa de Passagem é administrada pela Assistente Social. Pela Secretaria de Assistência Social. E acredito que essas informações técnicas não estejam lá. Estejam aqui na Assistência Social. **O Vereador Valdomiro Chaves de Oliveira pede a parte:** A Diretora tem que estar sabendo de todos os acontecimentos, ela que administra. O promotor que nomeia primeiro a Diretora da Casa

de Passagem. Ela é nomeada pela Promotoria Pública, lembram disso? A primeira Diretora nomeada lá foi pela Promotoria Pública. A segunda lá não está fácil. Agora eu não vou pagar mico. Vamos lá mas tudo que acontecer temos que colocar no relatório. Porque senão não vou. Não adianta irmos lá só para brincadeira. **O Vereador Rogério Munhoz pede a parte:** Acho que vamos ter que fazer essa visita, acho uma questão de formalidade irmos lá, visitar a casa, ver as condições, olhar tudo que temos de denúncias, verificar. E num segundo momento vamos ter que conversar, chamar, convocar a Secretária para vir nesta Casa, para dar explicação sobre as denúncias que temos. E depois, inclusive, temos que entrar em contato com o Promotor Público, para ver qual é o encaminhamento, enfim, ver se pode contribuir, acrescentar à mais esse processo. Acho que é esse procedimento que teríamos que fazer. **A palavra volta ao Vereador João Carlos Ferreira:** Eu, por exemplo, não tenho nenhuma informação sobre isso, é uma novidade para nós. Acredito que pelo que está ali, já existe alguma coisa acontecendo. Já tem alguma investigação acontecendo. Existe alguma investigação da Promotoria sobre esse assunto? **O Vereador Valdomiro Chaves de Oliveira pede a parte:** Não custa também conversarmos com Dona Neuza também. Até inclusive para não estarmos fazendo nenhuma injustiça sobre essa verba. Para saber qual é a verba que se gasta, se está no orçamento, com plenos poderes para ela determinar esse orçamento, ou se é dinheiro carimbado, que tem que ser predestinado para tal. **O Vereador José Carlos Souza da Silva:** Eu acho que o trâmite que o Vereador Rogério sugeriu é o mais indicado. Vamos fazer uma visita em cima das denúncias que temos, e posteriormente vamos requerer a presença da Secretária para dar as devidas explicações. **A Vereadora Noemi da Silva Roque pede a parte:** Presidente, eu sugiro também que nós nos reunamos para saber do que está acontecendo, pois nós realmente não vamos lá representar uma Comissão sem saber o que está acontecendo. Essa denúncia, o que é, do que se trata. **O Vereador Rogério Munhoz pede a parte:** Acredito que essa documentação que o Vereador Carlão nos apresentou, seja a documentação que foi para a Promotoria. Então acho que em cima dessas cópias todas, cada um faz o estudo do caso. **A palavra está com o Presidente:** Resolvido então. **O Vereador Domingos Sávio Salvador pede a parte:** Quinta-feira às nove horas. **A palavra volta ao Presidente:** Resolvido a visita na Casa de Passagem, vai ser enviado um ofício agora, para o que Vereador faça a presença. **Projetos de Lei do Executivo com Entrada na Sessão:** **Projeto de lei 060/12.** “Altera a Lei Municipal nº 3.119, de 26 de agosto de 2009, que dispõe sobre o Plano Plurianual 2010-2013, a Lei Municipal nº 3.552, de 15 de setembro de 2011, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2012, a Lei Municipal nº 3.588, de 30 de novembro de 2011, que estima receita e fixa despesa do Município para o exercício financeiro de 2012 e das outras providências.” O projeto 060/12 baixa às Comissões. **Projeto de lei 061/12.** “Altera a Lei Municipal nº 3.119, de 26 de agosto de 2009, que dispõe sobre o Plano Plurianual 2010-2013, a Lei Municipal nº 3.552, de 15 de setembro de 2011, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2012, a Lei Municipal nº 3.588, de 30 de novembro de 2011, que estima receita e fixa despesa do Município para o exercício financeiro de 2012 e das outras providências.” O projeto de lei 061/12 baixa às Comissões. **Projeto de lei 062/12.** “Altera a Lei Municipal nº 2.595, de 16 de fevereiro de 2007, relativamente aos deveres e atribuições do cargo de Tesoureiro -Anexo I -29 - e das atribuições do cargo de Auxiliar Administrativo – Anexo I-43 - da referida Lei Municipal, e dá outras providências.” O projeto 062/12 baixa às Comissões. **Projeto 063/12.** “Altera a Lei Municipal nº 3.588, de 30 de novembro de 2011, que estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício financeiro de 2012 e das outras providências.” O projeto de lei 063/12 baixa às Comissões. **Projeto de lei 064/12.** “Altera a Lei Municipal nº 3.119, de 26 de agosto de 2009, que dispõe sobre o Plano Plurianual 2010-2013, a Lei Municipal nº 3.552, de 15 de setembro de 2011, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2012, a Lei Municipal nº 3.588, de 30 de novembro de 2011, que estima receita e fixa despesa do Município para o exercício financeiro de 2012 e das outras providências.” O projeto de lei 064/12 baixa às Comissões. **Projeto de lei 065/12.** “Altera o §5º do art. 65-A da Lei Municipal nº 087, de 22 de dezembro de 1989 - Código Tributário Municipal, e dá outras providências.” O projeto de lei 065/12 baixa às Comissões. **Projetos de lei do Legislativo com Entrada na Sessão:** **Projeto de lei 010/12.** “Determina que a rua "E" localizada no Bairro Centro passe a se chamar "Rua Coração

Gaúcho". **Vereador Proponente: Domingos Sávio Salvador – PSB.** Este projeto baixa às Comissões." **Projetos de lei do Executivo para Discussão e Votação: Projeto de Lei 057/12.** "Renumerar o parágrafo único e acrescentado o parágrafo 2º. ao artigo 8º. da Lei Municipal nº. 3.056, de 14 de abril de 2009, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder incentivos fiscais e econômicos à empresa Dimaci Material Cirúrgico Ltda., nos termos da Lei Municipal nº. 1.985, e dá outras providências". **A palavra está com o Presidente em Exercício Domingos Sávio Salvador:** Esse projeto tem o parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça, aprovado por todos os Vereadores. Comissão de Finanças e Orçamento, aprovado por todos os Vereadores. Comissão de Educação, Saúde, Cultura e Meio Ambiente, aprovado por todos os Vereadores. O projeto 057/12 está em Discussão. Os Vereadores que quiser discutir o projeto peça a palavra. Não havendo ninguém para discutir o projeto de lei 057/12, eu coloco em votação, o Vereador que concordar permaneça como está. **APROVADO** por todos os Vereadores. **Projeto de Lei 058/12.** "Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, em caráter temporário de excepcional interesse público, 01 (um) advogado, para prestar serviço junto a Procuradoria Jurídica do Município e dá outras providências." Esse projeto tem o parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Direitos Humanos, Comissão de Finanças e Orçamento, também tem o parecer favorável do nosso Departamento Jurídico. O projeto de lei 058/12 está em discussão. O Vereador que quiser discutir o projeto, peça a palavra. **A palavra está com a Vereadora Noemi da Silva Roque:** Só para esclarecer esse projeto, essa contratação é em caráter para ficar no lugar de uma servidora que é advogada que está em Licença Maternidade. Para que a população fique sabendo o porquê vamos aprovar. Sou favorável ao projeto Presidente. **A palavra está com o Presidente em Exercício Domingos Sávio Salvador:** Não havendo mais nenhum Vereador para discutir o projeto, eu coloco em votação. O Vereador que concordar permaneça como está. **APROVADO** por todos os Vereadores. **Projeto de lei 059/12.** "Altera o parágrafo 2º., do artigo 5º., da Lei Municipal nº. 2.808, de 17 de dezembro de 2007 que Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder incentivos fiscais e econômicos à empresa Indústria de Alimentos Vita Ltda., nos termos da Lei Municipal nº. 1.985, de 25 de janeiro de 2005, e dá outras providências". Esse projeto tem o parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça, Direitos Humanos e também Finanças e Orçamento. Tem o parecer Favorável do nosso Departamento Jurídico. Eu coloco o projeto de lei 059/12 em discussão, o Vereador que quiser discutir peça a palavra. **A palavra está com o Vereador João Carlos Ferreira:** Só para título de informação, nós votamos o primeiro projeto 057/12 que está dilatando o prazo para início das atividades da empresa DIMACI e agora nós temos o projeto 059 que também dilata o prazo do início das atividades pela empresa Vita, e esse aqui por conta da demora da liberação dos documentos por parte da FEPAM. Têm prazos que são aprovados por nós para essas empresas iniciarem suas atividades e eles estão vencendo. Por conta do atraso de algumas documentações e por essa razão é necessário que venha novamente esse projeto para que podamos autorizar mais um prazo, nesse caso de doze meses, para que essa empresa possa iniciar suas atividades conforme a proposta que nós aprovamos aqui na Câmara, então, unicamente para dar essa informação. Obrigado Sr. Presidente, sou Favorável ao projeto. **A palavra está com o Vereador Valdomiro Chaves de Oliveira:** Eu estou meio desinformado porque estive um pouco fora do páreo aqui. Qual é o prazo desses incentivos fiscais, de incentivos a empresas no ano eleitoral. **O Presidente Domingos Sávio Salvador em Exercício pede a parte:** Vereador, é assim, esse projeto original era vinte e quatro meses. Então os trinta e seis meses alterado, ele é após aquela data dos vinte e quatro. Na verdade estamos alterando doze meses. Seriam os vinte e quatro anteriores mais os doze. **A palavra volta ao Vereador Valdomiro Chaves de Oliveira:** No meu ponto de vista acho que é um erro. Quando se aprova esse projeto. Quando aprovaram, há dois anos atrás, não é? Ele deveria já ter sido feito para os trinta e seis meses para que evitasse esse projeto de entrar no ano de eleição, o incentivo. Então dá para se corrigir. Somar bem para que não vejam que agora está se dando incentivos. Existe muito em questão, é relativo. Nesse ponto tem que se precaver para evitar de no ano de eleição se dar incentivo benéfico a empresas. Mesmo que venha o anseio da nossa sociedade. Mas sou favorável ao projeto. **A palavra está com o Presidente em Exercício Domingos Sávio Salvador:** Obrigado Vereador, mais algum

Vereador gostaria de se manifestar? Não havendo nenhum Vereador mais para discutir o projeto, eu coloco o projeto 059/12 em votação. O Vereador que concordar permaneça como está. **APROVADO** por todos os Vereadores. Não havendo mais nenhum projeto para discutir e votar, vamos às Explicações Pessoais. **A palavra está com o Vereador João Carlos Ferreira:** Senhor Presidente em uma questão de ordem eu gostaria de trazer um assunto aqui que foi discutido nas Comissões, a respeito da nossa Sessão Solene que será o dia oito ali na praça e ficou acertado conforme o relato do Carlos que está encarregado de organizar e ficou a partir das quinze horas, então nós teremos das quinze às dezoito horas um momento Solene além da nossa Sessão Solene porque junto com essa Sessão vai ter ali um momento onde o Prefeito da cidade de Eldorado das Misiones estará presente o Norberto Aguirre, esse cidadão que na Argentina não se chama Prefeito, mas sim Intendente e onde estará sendo assinado um protocolo nesta Sessão Solene e também onde haverá uma integração das cidades de Eldorado do Sul e Eldorado das Misiones juntamente com o Prefeito e todas as autoridades, então eu gostaria de reforçar o convite aqui ao nosso Plenário para que nesta data, a partir das quinze horas neste dia a Câmara dos Vereadores estará lá e esse evento será muito importante com a assinatura deste documento junto com as autoridades de Eldorado na Argentina. **O Vereador Valdomiro Chaves de Oliveira pede a parte:** eu quero retirar o meu voto de hoje de manhã para a Sessão Solene ser na praça e eu vou dizer o porquê. Analisem bem se nós marcarmos a Sessão às dezesseis horas lá e for às dezesseis não tem problema, porque sabemos muito bem que lá eles gostam de colocar ordem, mas assim se nós marcarmos que a Sessão é as quatro e eles virem e dizer que é as dezenove horas, eu não fico na Sessão, porque se nós marcamos para as dezesseis é as dezesseis e agora lá eles vão querer determinar a hora que eles querem. **A palavra volta ao Vereador João Carlos Ferreira:** não é assim Vereador olhe bem, as quinze horas está determinado para iniciar a nossa Sessão Solene veja bem não é as dezesseis, e aí toda a Sessão Solene é administrada pela Câmara dos Vereadores, é administrada e conduzida. **O Vereador Domingos Sávio Salvador pede a parte:** Deixa eu intermediar aqui, o colega Nenão pediu para que eu continuasse um pouquinho mais, e quem sabe nós deixamos essa forma das quinze horas e até gostaria de colocar em votação de fazermos às dezesseis horas porque a Sessão Solene é conduzida pela Câmara e nós não podemos nos submeter aos horários dos outros, então nós confirmamos que estaremos lá. Somos o poder, mandamos um ofício a eles comunicando que a Sessão da Câmara será as dezesseis horas e o Executivo organiza a homenagem às quinze horas pode ser feito o ato com o Senhor Norberto Aguirre e em seguida damos sequência, nós vamos sentar com a Mesa Diretora e decidir mas a princípio creio eu que vá ficar as dezesseis horas. **O Presidente pede a parte:** Eu acho que deveríamos deixar as dezesseis horas e se eles não aceitarem vamos fazer aqui na Câmara e acabou. Se eles não aceitarem esse horário, fazemos aqui e se não vir ninguém, fazemos igual. **A palavra está com o Vereador Domingos Sávio Salvador** então decidimos que fica o horário às dezesseis horas. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: A palavra está com o Vereador Rogério Goetz Munhoz:** Senhor Presidente, os demais colegas Vereadores, comunidade presente, o Beto da ABC PARQUES, dona Nilza da APAE, os assessores, o conselheiro Dunga, conselheiro Renato e por fim todos os presentes. Tem uma coisa que eu gostaria de falar na semana passada, mas como nós não usamos a Tribuna por ser uma Sessão Solene não foi possível, mas eu não poderia me furtar de falar nesse momento sobre as questões de saúde e nem vou comentar sobre a saúde de Eldorado, não vou chegar a esse ponto, porque se não teria muita coisa para falar sobre a saúde de Eldorado. Mas é uma coisa que nós viemos falando, reclamando e cobrando e nós percebemos que não é dada uma atenção e digo que a nível estadual e a municipal. Sabem que há uma semana e dois dias perdi meu tio de infarto e isso era um domingo Dia das Mães, mas o triste é que foi uma morte anunciada e isso é mais triste, de manhã quando ele levantou com dor no peito, ele não tinha problema nenhum, quando chegou ao meio dia o filho veio e almoçou com ele e com a mãe pois era o dia das mães. Ele veio para comemorar junto com a família o dia, mas o pai ainda continuava com dor no peito e ele disse: não pai vou te levar para o posto, aqui no nosso Posto Central. Chegando aqui foi atendido e estava com um pouco com a pressão alta, não muito mas um pouco, e isso era uma hora da tarde e continuava suas dores no peito. O médico tratou ele, medicou, e numa questão de uma hora, uma hora e pouco a pressão já

estava doze por oito, já estava normalizada, já estava bem. Inclusive meu primo pediu para que ele saísse da sala de recuperação e que ele pudesse ficar na recepção até porque tinha outras pessoas para ser atendidas. Ele veio para a recepção esperando que o Posto Central buscasse uma vaga em um hospital em Porto Alegre para que ele pudesse ir até lá fazer exames e ver porque da dor no peito, pois provavelmente poderia ser um infarto, mas infelizmente a nossa precariedade, nossa carência e a nossa falta de vontade de investimento na saúde é terrível, porque agora criaram mais uma regra que, me desculpe a palavra, mas eu chamo de uma regra imbecil e idiota que parece que é para que as pessoas morram mesmo para ter menos pessoas na fila do SUS como se diz, porque no momento que ele entra no Posto Central a ambulância não pode pegar o paciente, colocar na ambulância e levar para Porto Alegre, porque eles não aceitam, só aceitam se a pessoa sair de casa e ir direto para o hospital e no momento em que o posto de saúde atende e vê a necessidade e a urgência que a pessoa seja atendida, o pessoal do posto tem que ligar para achar uma vaga e eu pergunto, aonde tem vaga sobrando nos hospitais públicos do Brasil nem vou dizer em Porto Alegre, aonde tem vaga sobrando? Qual o hospital que vocês vão hoje, no Conceição, no Santa Casa, no Clinicas que tem vaga? Estão todos lotados inclusive as emergências, no Conceição chega a ter cores o verde, o amarelo, o vermelho conforme o grau dos problemas das pessoas que ficam amontoadas nas filas e quero que fique bem claro que não estou culpando o posto do município, porque muitas vezes faço as minhas críticas ao Posto de Saúde, porque é nossa referência aqui em Eldorado, mas hoje estou fazendo ao Estado e a União e nossa Presidente Dilma e ao Governador Tarso Genro, porque não é possível, qual o Posto de Saúde que vai conseguir ligar para um hospital e conseguir vaga para internar uma pessoa? Não vai. Vereadores não existem vagas, está tudo superlotado mas o posto de saúde não pode colocar gente que o médico esta vendo que é uma situação de urgência e colocar dentro de uma ambulância e levar para um hospital porque tem que ter a vaga reservada, porque se chegar lá, não recebem nenhum paciente e tem que voltar para o posto. Aconteceu do meu tio dar um infarto e infarto dentro do Posto Central e a equipe se mobilizou, trabalhou, foi eficiente trouxeram ele de volta e conseguiram reanimar ele, mas daí deu a segunda que foi fatal, isso já eram seis horas da tarde e ele tinha sido medicado a uma hora da tarde. Já era seis horas da tarde quando deu o infarto fatal nele, então essas coisas nos magoam profundamente pois perdemos um ente querido, muitas vezes falamos dos entes dos outros e isso não é tão cruel quando sentimos na própria carne, como é perder uma pessoa e isto é muito triste, o que nós vamos fazer para resolver o problema de saúde do Brasil? Que vamos fazer? Eu conheço pessoas e ontem mesmo eu estava conversando com seu Miguel, e quem conhece o seu miguel aqui do Esperança, ele está na fila há mais de dois anos para fazer uma cirurgia de próstata e ele já está com a próstata com quatro centímetros. O médico disse que se chegar em cinco é gravíssimo e ele não consegue fazer a cirurgia, estou citando um exemplo de quem eu conversei ontem com, e o que vamos fazer para nossa saúde do Brasil, eu creio que tem que haver uma mobilização Nacional em cima disso, para que todos se voltem para a saúde do Brasil porque a saúde é tudo, educação é importante? Sim é. Lazer tudo é importante, copa do mundo é importante, mas é muito mais importante a saúde da comunidade e tem que ser critério. Ela tem que ter saúde, tem que ter direito, tem que ter acesso, facilidade. A pessoa não pode morrer num posto de saúde esperando que se ache uma vaga num hospital e infelizmente não vai achar nunca porque esta superlotado. E não é só no Rio Grande do Sul, é no Brasil todo. Então eu acho senhores, que devemos mobilizar-nos para que possamos de uma forma ou de outra fazer com que a comunidade e o povo brasileiro tenha saúde. Uma saúde decente com acesso, que quando precisar fazer uma cirurgia ele tenha como fazer, que leve um mês, dois meses, não importa, mas que tenha. Não podemos deixar que as pessoas morram esperando que seja feita a consulta e às vezes tu vais lá e faz a consulta e tem que voltar para o posto do teu município para marcar os exames e assim não dá certo. Eu vejo que isto não é saúde e que não existe nossa saúde publica, esta cada vez pior. Então senhores acho que vou ter que fazer uma mobilização não sei de que forma, também estou aqui chamando os senhores para nós juntos tentarmos mudar está situação porque a nossa saúde infelizmente não existe, é carente, é precária, é uma vergonha a nossa saúde e digo mais, é uma palhaçada o que estão fazendo com o povo brasileiro e isso é inaceitável nós vemos pessoas morrendo nas filas e nós não



fazemos nada, ficamos calados. Aquela vez que a Vereadora Noemi fez aquela Moção de Repúdio, à Central de Marcação de Atendimento de Consultas e eu acho que tem quer ser feito uma Moção de Repúdio ao SUS, tem que mudar a estrutura do SUS. Chega um ministro lá e diz: investimos tantos milhões na saúde, mas onde está a saúde na prática isso não existe, não existe saúde Vereadores e não temos em lugar nenhum. **A Vereadora Noemi da Silva Roque pede a parte:** Com licença Vereador, minha mãe esta internada no Conceição ela ficou cinco dias esperando lá na Emergência sentada nas cadeiras. Ela está com uma perna amputada e tinham muitas pessoas piores que ela naquele lugar sentadas e isso para mim é sub humano, e como o Vereador falou não é só no município mas sim em todo o Estado, todo o Brasil, e me dizem como ficou a Emenda do Deputado Ibsen? Deu no que? **O Presidente pede a parte:** Você falou muito bem Vereador e eu quero dizer para você que terça passada eu não pude nem me manifestar sobre o problema da minha mãe, a minha mãe está com câncer e ela vem se tratando desde o ano passado e tem feito as quimioterapias. Vocês sabem que a idade dela é bastante avançada e a pessoa que faz quimioterapia, vai enfraquecendo o organismo, e na segunda passada às dez horas o sangue engrossou tanto que não teve mais passagem pelo pulmão. Ai veio a crise e ela entrou em coma e ela ficou dois dias e duas noites em coma e a médica disse que em três minutos ela morreu. Mas eu quero dizer Rogério que para mim foi Deus porque ela saiu do posto de Arroio dos Ratos tivemos que levar lá porque no Parque Eldorado não tem posto de noite e pegaram a ambulância e levaram ela até a Santa Casa e chegou lá. Eles levaram ela direto para os equipamentos porque ela já saiu de lá em coma e atenderam ela imediatamente e colocaram no oxigênio, já baixaram ela porque chegou lá bem dizer morta e lá ela ficou. Hoje graças a Deus ela está bem, e assim, o que eu quero dizer é que eu entendo a tua situação mas a minha mãe graças a Deus foi bem atendida. Eu fui no hospital e percebi uma coisa, que o quarto que a minha mãe estava tinha duas camas sobrando, então nós vemos que muitas vezes tem o recurso mas o problema é de quem está atendendo. Então a saúde de hoje é um problema como você falou ela está um caos, as vezes tem lugar mas fazem pouco caso e peço para Deus que todo mundo tivesse um bom atendimento e isso é o direito de todo o povo brasileiro. **Volta a palavra ao Vereador Rogério Goetz Munhoz:** Mas Vereador, no momento que você consegue ser atendido estando dentro do hospital, o atendimento acontece. O que tu não consegues é entrar e isso é uma falha no sistema, o sistema de saúde está precário, defasado, corrompido e eu não sei o que pode ser, mas sabemos que este sistema não está funcionando porque onde deveria ter vagas não tem então este é o problema as pessoas poderiam ter o acesso, essa é a grande dificuldade. Eu tinha outras coisas para falar e deixarei para a semana que vem porque acho que já me estendi bastante, muito obrigado e uma boa tarde a todos. **A palavra esta com o Vereador Francisco Alexandre Morfan:** Boa tarde a todos, senhor Presidente, à Mesa, aos Vereadores e os demais Senhores e Senhoras que se fazem presentes, e ao vice-presidente do meu partido que se encontra hoje. Dunga conselheiro. Olha eu tenho até um certo receio e indignação das coisas que acontecem no Brasil, o que serve para um hoje não serve para outro amanhã e nós vemos que não é possível dinheiro faltando para a saúde e jogadores ganharem quinhentos milhões por mês. Não é possível faltando dinheiro para a Educação. Um Senador ganha fortunas e ainda fazem com que os homens de bem que estão tentando levantar o Brasil eles conseguem levar a corrupção, esses homens, e o mundo está vendo tudo isso. Falta para a Educação, por isso que não se valorizam os professores, por isso que as escolas ficam quatro, cinco anos para ser reformadas, não tem médico e eu acho que o pobre não nasceu, veio a furo e vemos que na fila de um Serviço Público tu morre. Eu já passei por isso e sei, passei com minha família, com meu pai e minha mãe, não é fácil tu ficar oito, nove horas numa fila e isso é desumano. Eu quando tive um problema no ano passado, se eu chegasse no posto eu teria morrido eu fiquei três dias numa cadeira no Hospital de Clínicas para poder consultar e tentar achar o problema que eu tinha e eu sei que se eu fosse no Posto aqui eles teriam me dado uma injeção letal para acabar com nossa vida, então eu me indigno com essas questões é tudo roubo que começa desde lá de cima e vem parar aqui nos nossos olhos e eu creio que para isso teria que haver uma justiça que fosse rápida e enérgica e que buscasse a verdade de onde é que vai esse dinheiro e que conseguisse devolver, seja lá de quem for mas que seja devolvido e vemos que se um cara roubar

uma galinha é desvio de conduta mas se roubam milhões é difícil de pegar. Eu não sei como foi, acho que conseguiram levar o Cachoeira para depor hoje na CPI e eu não sei o parecer porque é muita gente envolvida e isso vai chegar na porta da presidência da República e daí ninguém vê. Então nós confiamos no Governo Lula, e no Governo Dilma e também demos credibilidade e vemos que a sujeira não foi para debaixo do tapete e tem sido mostrada, mas tem que haver um jeito de compensação e buscar esses recursos e direcionar para a saúde, educação, agricultura, habitação e é isso que nós queremos, porque nós somos peixes pequenos e os grandes estão lá e certamente alguém vai cobrar isto e cabe a mobilização da comunidade. Eu lembro que o chefe maior do Poder Executivo até festejou minha saída com sua família e isso foi uma indignação um dia depois na frente do portão da Câmara eu matei no peito, eu o recebi com uma indignação porque esse idiota que ele chamou subiu no palanque para ele, e não pediu um galetto para ele, mas subiu no palanque e pediu votos para ele e eu digo uma coisa que colocaram no caixão mas esqueceram de fechar e outra enterraram o caixão vazio, mas eu dei credibilidade e ajudei ele a conquistar aquela caneta e ele dizia no palanque que o maior orgulho dele era tirar a família Conzatti, os nepotistas, e eu dei a caneta para ele empregar todos seus familiares e isso é um motivo de indignação eu não estou me referindo ao Senhor Prefeito, mas me refiro ao chefe de força maior que não respeita um Vereador e se não respeita um Vereador não respeita a comunidade e o que ele fará com um pobre cidadão eleitor. Isso foi um grande desrespeito pra mim porque eu fui pedir voto para ele de casa em casa e fui fiel, fiz parte do governo dele elogio as coisas boas que foram feitas, que esses Vereadores ajudaram para a construção de uma cidade grande, então isso me indigna muito e isso estava entranhado na minha garganta e isso dói, mas serve de lição porque esse idiota que ele chama, como ele fez no passado de matar lideranças, como matou várias que deram oportunidade para ele ficar com a caneta, como foi o Sérgio Munhoz e o PT que ajudou a dar aquela cadeira para ele e ele acabou-se desviando para o outro lado porque tinha um compromisso e ele não cumpriu. E depois o qual eu tive uma reunião dentro do DC Navegantes, numa churrascaria onde eu cobre as promessas que ele não cumpriu com o PMDB. Um homem que não cumpre com as promessas que faz do que ele prometeu para nós no Beco do Beto e depois nunca mais veio nem para apertar a mão, e sequer levou a capa de asfalto para aquele povo não pisar no barro. Sequer levou um esgoto decente para o Delta do Jacuí e isso para mim não é homem de caráter. Isso não é homem para estar com aquela caneta na mão e não é homem. Ele faltou com a verdade para com o PMDB e com a moral, e eu digo que se tocar de eu pagar, eu pago de novo, mas pago para ver, ele não soube me sepultar como deveria de ser sepultado. Então isso eu recebo com indignação, porque fui honestamente buscar de casa em casa, eu dei a oportunidade para ele administrar por quatro anos e nós vemos que tem muita coisa para fazer. Tomara Deus que o próximo Prefeito que assumir vá nas suas bases, e se comprometam e cumpram com o que prometerem. Façam por merecer pois a comunidade merece e espera, espera respeito de um homem e respeito de uma administração, porque credibilidade dos Vereadores aqui ele teve e se ele não fez foi porque ele não quis e nós damos essa oportunidade para as coisas serem feitas. Eu fico indignado com isso e porque fiz parte disso, e isso não pode acontecer. Hoje eu tenho vergonha de chegar numa casa e falar no nome do seu Ernani, não fui eu que trouxe a Polícia Federal para investigar ele. Não fui eu. Então tomara Deus que a justiça seja feita e quem ri por último ri melhor. Eu paguei pela minha conta, mas a dele está por vir. A Justiça pode tardar mas se Deus quiser não vai falhar, que é a pura verdade. **A palavra**

**está com o Vereador João Carlos Ferreira:** Quero cumprimentar a Mesa Diretora, quero cumprimentar os senhores vereadores, vereadora, pessoal do plenário, o Pedrão que está de presidente do PMDB, também o Beto do CMDK, a irmã Nilza da Apae, muito bem vinda aqui irmã Nilza, o Carlos Lodear, esse rapaz tem acúmulo de função, ele é do Conselho Tutelar e também é presidente do conselho regional do nosso Estado, então bem vindo, também aos demais que estão aqui, o Renatinho também do Conselho, o Claudiomiro que é assessor de vereador e também foi do Conselho Tutelar, a nossa Procuradora da Câmara, os nossos assessores que estão aqui, a imprensa na pessoa do Daniel, não sei se tem mais alguém da imprensa? Não fizemos isso de forma mais contundente na Sessão passada, receber o Chico Colono, Vereador Chico Colono que passou por

um momento difícil, muito difícil, a gente te recebe aqui Chico como companheiro, como vereador, e das tuas queixas quem sabe és tu, quem sofre somos nós as vezes que sentimos na nossa pele, e as vezes é duro de ouvires coisas ao teu respeito e não poder desabafar, quem conhece das tuas queixas és tu, e a tua dor quem tem és tu, então individualmente nós temos as nossas, e não cabe a nós fazer julgamento nenhum, agora, o que é importante é que uma coisa que eu sempre falei aqui nesta Casa, é que o Poder Legislativo é uma instituição que faz parte do tripé da legalidade e do poder do nosso país, o Poder Legislativo é uma entidade, é um dos três poderes, e os vereadores que representam estão investidos desse poder e dessa representabilidade, então é importante que se haja respeito aos vereadores, cada um, nós estamos investidos do poder que vem do povo, o povo que dá para nós esse poder, de nós representar, de nós reivindicar, de nós cobrar, de nós fiscalizar, isso é uma incumbência nossa, dos vereadores, é importante que se tenha essa percepção por parte de todo cidadão da cidade, então Senhores, da minha parte fica aqui o meu reconhecimento porque é uma coisa de todos nós, e que cada um de nós temos essa incumbência de representar, e também não é o João Ferreira, não é o Chico Colono unicamente, é um vereador, é um legislador que está sobre essa incumbência de representar nossa população, então isso aí Chico eu lamento, já ouvi muitas coisas, se eu fosse falar aqui o que a gente ouve sobre a gente, não é Rogério? Então nós às vezes temos estômago para suportar algumas coisas e sobreviver em cima disso, mas é doloroso ouvir as coisas sobre a gente, mas muito bem, eu ouvi aqui, até ia falar exatamente sobre isso, mas o Rogério trouxe aqui, meus sentimentos Rogério pela perda do teu tio, mas é como o Vereador Nenão comentou o nosso presidente, o difícil é entrar, esse sistema horrível e que agora piorou esse sistema de saúde em nosso país, porque antes ainda tu conseguirias por exemplo pegar um cidadão, um usuário da saúde, e levar la no hospital na emergência e ele ser atendido, e se fosse o caso ficar internado, hoje tem que ser encaminhado pela Central de Marcação, a situação piorou e mais ainda se um cidadão ou um usuário conseguir acesso a um especialista, depois de um ano ou dois que ele está esperando, ele chega em um especialista e o especialista diz assim, bom, o senhor precisa de uma internação hospitalar, então o senhor volta para o Posto de Saúde, e vá pedir para o seu médico que ele encaminhe o senhor para ser internado, agora vocês imaginem, como é que uma pessoa que ficou dois anos esperando para chegar em um especialista, aí ele tem acesso a ele, e o especialista entende que ele tem um precisa de uma internação ou uma cirurgia, ele não dá um encaminhamento para frente, ele faz ele voltar, mais dois anos esperando, e só para dizer aqui, eu estive senhores, com os documentos da mãe do vereador Nenão, todos os exames, na sala do Secretário da Saúde do Estado, e vocês vejam bem o tamanho da burocracia, que eles olharam os exames e ficaram impressionados, porque eu não tinha lido os exames. Eles ficaram impressionados com a gravidade do assunto, e ela tinha saído do hospital de clínicas, mandaram de volta para a cidade com o resultado dos exames gravíssimos, era fígado, estava indo para o pulmão, estava horrível, o Secretário e o Chefe de Gabinete que é o Lupicínio Rodrigues Filho, é o Chefe de Gabinete do Secretário da Saúde, ele disse mas não é possível. Ligou para o hospital e não conseguimos de lá fazer com que a mãe do Nenão voltasse para o hospital pelo mesmo caminho que ela saiu, foi necessário que entrasse com uma ação judicial. Ele só conseguiu internar a mãe dele, porque ele conseguiu uma ação judicial, o juiz teve que decretar que a mãe dele tinha que voltar e ser internada pelo SUS, senão não teria conseguido, teria morrido assim como morreu teu tio, assim como morrem dezenas de pessoas, que muitas delas não conseguem, não sabem os caminhos quando tu não consegues. Agora uma das minhas assessoras veio me mostrar uma questão de uma criança que precisa de um procedimento com urgência e a mãe não sabe o que fazer, tem que entrar com uma ação judicial, então o sistema em si está doente, precisa de uma agilidade de um entendimento diferente, saber as questões das urgências, das emergências, como é que uma pessoa com câncer de próstata vai ficar esperando em uma fila? Como é que uma senhora, hoje em dia as doenças de câncer do colo do útero, câncer de mama, doenças ginecológicas que atingem muitas mulheres, e os homens estão sendo muito atingidos pela doença de próstata, e os homens não tem acesso ao urologista pelo SUS, não tem acesso, como é que tu vais identificar a doença, como é que tu vais encaminhar se tu tens que ser encaminhado por especialista, então existe uma dificuldade Rogério muito grande, agora como disse o vereador Nenão, depois que tu entras no hospital então aí tu tens

todo atendimento pelo SUS gratuito, tem acesso aos exames, tem acesso ao complexo da Santa Casa que é muito bem aparelhado, o hospital Conceição é muito bem aparelhado e só atende pelo SUS, mas tem que conseguir entrar lá dentro e essa é a grande dificuldade, então Rogério, eu ia fazer outras falas mas eu aproveitei esse momento que é um assunto muito grave, eu assisti algumas palestras ultimamente da presidenta Dilma se referindo sobre a Saúde, se referindo sobre a educação infantil por exemplo, que ela tem um compromisso aí de quinhentas e não sei quantas creches, e que disponibilizou esses recursos para o município para executar para fazer as creches, mas eu tenho um outro pensamento, eu acho agora com essa viabilidade legal da compra das vagas para a Educação Infantil é uma grande saída, a compra das vagas nas escolas particulares para a educação infantil, ela desonera e muito a nossa folha, e desonera a administração pública porque tu pagas em torno de trezentos e poucos reais por criança para uma escola particular, de um ou de zero, ou de um a cinco anos, e aí as crianças da nossa cidade, eu quero aqui trazer uma informação muito importante, o Lodear que lida muito com criança sabe disso, eu tomei conhecimento hoje de manhã, tive uma reunião com o prefeito depois das comissões, para tratar um pouco desse assunto e fiquei sabendo que as compras de vagas, elas estão a disposição em uma das escolas, cento e vinte e poucas vagas a disposição do município, e segundo aonde eu fiquei sabendo existe uma demanda de trinta crianças, porém muitas famílias não sabem que tem esse oferecimento, muitas pessoas não sabem que está a disposição das mães de um a cinco anos está a disposição nas escolas particulares,

**O Vereador Rogério Munhoz pede a palavra:** Vereador me permite, não é essa a informação que eu tenho, eu tenho uma lista inclusive de pessoas que me procuraram pela vaga nas creches para as crianças na escola infantil e não tem vaga, e a coordenadora pedagógica diz que vai abrir essa nova reforma aqui na creche central e alguns remanejamentos, mas não tem vagas sobrando. **A palavra volta ao vereador João Carlos Ferreira:** Não tem vaga! Nós aprovamos aqui a quinze dias atrás Savinho, um mês atrás Savinho, nós aprovamos aqui aumento de compra de vagas, no município, na escola particular a compra de vagas na Santo Antônio e na Cecília Meireles. **O Vereador Rogério Munhoz pede a palavra:** Mas não tem vagas sobrando não, essas informações eu vou repassar. **A palavra volta ao Vereador João Carlos Ferreira:** Rogério faz o seguinte: essa é a orientação, que encaminhe as famílias para a Secretaria da Educação com a Nanci, porque as vagas já estão a disposição. **A Vereadora Noemi Roque pede a parte:** Mas eu também fui à Secretaria e me passaram a mesma informação, de repente tem que informar melhor, **A palavra volta ao vereador João Carlos Ferreira:** Mas essas vagas aqui da creche municipal é para o berçário, é para instalar aqui, para o berçário municipal, naquele que vai abrir, aí vai aumentar mais o espaço, porque as escolas particulares, recebem as crianças de um a cinco anos, e ali vai abrir por esses dias estão concluindo para o berçário, então tem que ter essas informações mais adequadas, mas Vereador Rogério eu fiquei sabendo hoje, a própria diretora da Escola Cecília Meireles disse que está lá com as vagas esperando e não são encaminhadas porque as mães não sabem. **A Vereadora Noemi Roque pede a parte:** Isso que eu estou sempre batendo, a divulgação, porque não divulgam pelos meios. **O Vereador Domingos Sávio Salvador pede a parte:** Se me permite, eu posso esquecer depois na minha fala, eu quero aproveitar a sua fala, é que na verdade de um a cinco anos, o caminho não é ir lá na Secretaria de Educação, não é lá o caminho, é direto na creche, Vereador Rogério, o senhor não está ouvindo? De um a cinco anos não tem que ir lá na Educação não senhor, vai direto ali na creche fala com a direção da creche que está resolvido o problema. Sim senhor, vai direto na creche que está resolvido o problema, eu já encaminhei várias mães ali, é ali o caminho senhores, gente, a educação lá na escola é após seis anos, se não tiver vaga na escola, agora na idade de creche que é escola infantil, é aqui na creche, não é lá na educação, eu estou resolvendo aqueles que chegam até mim dessa maneira nunca mandei na educação e resolvi todos os problemas. **A palavra volta ao vereador João Carlos Ferreira.** Savinho quando chega ali na creche e eles dão o encaminhamento correto, tudo bem, só que as vezes na creche eles dizem unicamente que não tem vaga, porque tem que pegar a autorização da Secretaria para poder vir para a escola. **O Vereador Domingos Sávio Salvador pede a parte:** Não precisa, pega a Lei Federal que eu não lembro o nome agora, que determina que o município é obrigado a ter essas vagas, e quem define é a creche central, a primeira instituição é a creche o responsável pela creche que é o gestor, comunica se há

vaga ou não, na negativa da vaga encaminha para a Secretaria da Educação para a vaga, não havendo essa vaga na Secretaria da Educação, procura o Conselho Tutelar que tem o direito violado, e esse determina que a vaga seja aberta pelo município. **Volta a palavra para o vereador João Carlos Ferreira:** Vai na creche, não havendo a vaga, ela vai encaminhar para a Secretaria da Educação porque de lá ela tem que pegar uma ordem para vir para particular, mas senhores, o que é fundamental é o seguinte, que existe vaga e nós precisamos divulgar isso, para que as mães não fiquem achando que não tem esse espaço, Rogério, pode procurar que tem vaga, e outra coisa, uma coisa muito importante que eu quero aqui relatar para os senhores, que eu acho que nós precisamos que seja estendido isso, vocês vejam bem, o pessoal que mora no Sol Nascente, que mora na Progresso e na Sans Souci, não tem acesso a essas vagas, porque a creche que tem lá na Sans Souci é muito pequena e não comporta, então eu pedi para o prefeito hoje para ele falar com a Secretaria da Educação para que seja contratado um carro ou um micro-ônibus para as crianças que tiverem acesso a escola de educação infantil de um a cinco anos, que elas tenham um carro especial para trazer as crianças de lá, porque elas não tem como vir, as crianças do Sol Nascente não tem acesso aqui, como eles vão vir? As crianças da Progresso também não tem, e o prefeito gostou muito da ideia e disse que vai providenciar um carro para que venha trazer as crianças para as escolas particulares aqui de centro, senhores muito obrigado, Deus abençoe a todos e até a próxima terça-feira se Deus quiser, e não deixem de comparecer na sessão solene do dia oito, ali na praça a partir das quinze horas. **A palavra está com o vereador Domingos Sávio Salvador:** Boa tarde a todos, obrigado pela presença da plenária, boa tarde senhor presidente, todos os meus pares, quem é de vocês, o seu Edgar de repente lembra, o Pedro, a dona Nilza certamente, aproveitando a fala do vereador Rogério, vocês lembram do INAMPS? Lembra seu Edgar, dona Nilza, gente, o que substituiu o INAMPS? Os senhores sabem? Uma pergunta mais difícil agora, foi o SUS, na constituição de mil novecentos e oitenta e oito, o INAMPS era o instituto nacional de assistência do INPS, ou seja, quem não contribuísse para o INSS, o INSS era um plano de saúde como qualquer outro, se tu não contribuísse tu não tinhas direito à saúde, existiam os institutos filantrópicos no Brasil, a LBA era um deles, o Sesi era outro, então as pessoas que não contribuía para o INPS, o INAMPS não dava assistência, eu cheguei no RS em mil novecentos e setenta e nove, senhores, eu ia no hospital Cristo Redentor, eu tive um problema de cálculo renal aos meus vinte anos, eu ia lá no Cristo Redentor e marcava consulta lá direto Dunga, aí eu pergunto Pedrão, na década de oitenta, o Brasil tinha cento e dezenove milhões de habitantes, na década de noventa, cento e quarenta e seis milhões, quando foi criado o SUS em mil novecentos e oitenta e oito, nós tínhamos cento e quarenta e seis milhões de habitantes, hoje em dois mil e dez nós temos cento e noventa e um milhões e alguma coisa, e hoje nós temos cento e noventa milhões de habitantes, aí eu pergunto para vocês, quando se criou o SUS, eu quero fazer esse cálculo Rogério, a minha fala foi em cima da sua, quando foi criado o SUS, e encerrou o INAMPS, nós tínhamos cento e quarenta e cinco milhões de habitantes, hoje nós temos cento e noventa milhões, quase que cinquenta milhões a mais, aí eu pergunto, a matemática não vai fechar nunca senhores? Não se contribui mais para o INPS, não precisa contribuir mais porque o SUS assegura a assistência a saúde gratuita a todo cidadão, o que não assegurava o INAMPS, aqui eles devem lembrar eu tenho a minha guardada com orgulho a carteirinha do INAMPS, revalidada porque eu tinha que ser dependente do meu pai, então alguém tinha que pagar, hoje no papel é muito bonito todos tem saúde, aí eu pergunto, a população brasileira aumentou do SUS para cá cinquenta milhões de habitantes, quantos hospitais foram construídos? Porto Alegre um, eu pesquisei na internet esses dados e não achei, quantos hospitais existia no Brasil? Como é que vai fechar a matemática senhores, ninguém paga INPS, não precisa pagar, a população aumentou cinquenta milhões, não foi construído hospitais, como é que nós vamos querer vagas em hospitais, não fecha a matemática senhores, e outra não adianta nós achar assim tem plano de saúde, tu tens plano de saúde mas não tem hospital para seres baixado porque está tudo lotado, não adianta ter plano de saúde mais hoje no Brasil, então assim, na minha visão só vai mudar quando acabar com o SUS de novo, isso vai acontecer gente, porque vai explodir, deixa o SUS apenas para quem está no baixa renda, Noemi tu me olha assim arregalada, sou um cara radical nesse sentido, porque eu estou trabalhando com números, a menos que se construa o mesmo

número de hospitais do aumento da população, não tem outra saída, eu não contribuo para a saúde, eu tenho direito, eu tinha que contribuir financeiramente, eu tenho lá meus oito, dez por cento, o que tem que fazer senhores é construir hospitais, um médico de Eldorado do Sul ganha dois mil e oitocentos reais, é uma vergonha. Noemi vai dar um estouro aí nós vamos ficar lamentando que uma pessoa morre na fila, eu tenho amigos que aguardam a cirurgia no joelho há quatro cinco anos, para que adianta o SUS. **A Vereadora Noemi da Silva Roque pede a parte:** Agora vou te fazer uma pergunta, tu sugeriu que deixe o SUS só para quem tem bolsa família, baixa renda e quem não tem? **A palavra volta ao Vereador Domingos Sávio Salvador:** Se cria uma outra forma, o que não pode Noemi, eu quero trazer a discussão em cima da fala do vereador Rogério, o que não pode é deixar um hospital como o Hospital Livramento em um município que tem mais de mil habitantes fechar por falta de verba, isso não pode, vocês devem ter visto a reportagem do Fantástico, da ambulância há poucos dias agora, os municípios investem em ambulância e não investem em Postos de Saúde, esse aqui de Canoas queriam fechar alguns anos atrás, o da Ulbra. Noemi eu estou dizendo aqui uma realidade, eu não estou inventando nada, eu estou mostrando para ti que em mil novecentos e noventa, mil novecentos e oitenta e oito quando o SUS foi criado, o Brasil tinha cento e quarenta e seis milhões de habitantes, hoje tem cento e noventa milhões, foram fechados hospitais, como é que vai ter vagas nos hospitais, não tem gente, tem que construir hospitais para poder manter o SUS, senão não vai resolver tem que se pensar, tentaram bater na Dilma ontem, eu estou dizendo Noemi que senão construir hospitais, não encontrar uma forma de arrecadar o SUS vai explodir por si só, é isso que eu estou dizendo, está chegando o período de eleição acho que é importante saber qual é a função de nós vereadores, nós temos cinco atribuições vereadores, nós temos a atribuição de legislar, atribuição de fiscalizar que é o que vamos fazer agora na Casa de Passagem, com a nossa Frente Parlamentar, temos a função de julgar, temos a função de administrar e a função de representar, nós não temos a função de executar, tem que ficar muito claro isso para a população para a nossa campanha, nenhum de nós vereadores temos o poder de dizer eu vou construir um hospital, eu vou asfaltar tal rua, nenhum de nós, é muito claro isso, nós temos o poder de legislar, fiscalizar, julgar, administrar e representar, e os cinco princípios da administração pública que é tão importantes quanto esses, os cinco princípios da administração pública, é a legalidade, que é a impessoalidade, que é a moralidade, que é a publicidade que entrou em vigor dia dezoito de Maio que é a Lei de Acesso à Informação Pública, lei doze mil quinhentos e vinte e sete aprovado na lei de dois mil e onze, entrou em vigor dia dezoito de Maio agora que a casa aqui tem que se adequar senhor presidente, que o executivo não está cumprindo lá, já tem que cumprir tem que estar disponível na internet a disposição do cidadão todos os recursos do orçamento tem que estar lá a lei de acesso a informação pública assim determina, e o último que é o maior pecado desse governo vereador Chico, eu não vou entrar aqui, jamais nunca entrei nessa Casa e olha o que eu enfrentei aqui os dinossauros da política de Eldorado do Sul que foi João Carlos e Valdir aqui, e eu fiquei do lado dos dois ali e o Nenão estava aqui junto também, o João num longo período também, são os dinossauros da política e eu aprendi com eles também, são muitas coisas boas, e dentre essas coisas boas que aprendi com eles é que nunca se entra em discussão pessoal dentro da política, não vou entrar em discussão pessoal jamais dentro da política isso eu aprendi com os dois e vi que isso não dá fruto nenhum, mas vereador Chico, o último princípio nessa regrinha aqui da administração pública que é a eficiência, esse é o maior pecado desse governo, nesse governo faltou eficiência quase que em tudo, faltou eficiência na administração do recurso público, faltou eficiência para asfaltar uma rua, faltou eficiência no contratar uma empresa para limpeza urbana, faltou eficiência para poder construir um galpão de reciclagem como veio os trezentos mil reais em dois mil e cinco que devolveram por falta de pensar melhor, me projetam um galpão de reciclagem para a Suíça que custava setecentos mil reais quando com duzentos, trezentos mil que tinham na mão poderiam construir o galpão de reciclagem aqui na cidade, mas queriam construir com o projeto da Suíça, acharam melhor devolver os trezentos mil do que fazer um galpão aqui para nós, quer dizer um erro gravíssimo então faltou eficiência vereador Chico, é nessa falta de eficiência que nós temos que brigar para o ano que vem, para esse ano nós pensarmos bem como escolher, como ir para um debate, o prefeito que for eleito eu diria que os três hoje que estão se apresentando vão para uma

briga justa, um lado a máquina o outro um poder aquisitivo maior, o outro lado uma ideologia maior, é mais ou menos aí que está se definindo hoje, é mais ou menos isso que está se definindo, então um desses três vai para a vitória, nunca foi feito tanto asfalto esse ano no mesmo lugar, nunca foi feito na mesma rua várias vezes, então isso mostra sim que foi feito bastante, então assim, a eficiência e a economicidade que diz ali um dos princípios da administração pública eficiência, economicidade, ano que vem tem que ser desta forma, eu tenho dito o seguinte eu sou totalmente o contrário Roque, o senhor que foi Vereador Presidente dessa Casa aqui, Vereador Roque, eu sou contra a prioridade, e alguns me perguntam, mas vereador o senhor é? Sou, porque eu sou contra a prioridade, porque quando se tem que escolher a prioridade significa que não foi feito o que tinha que ser tido feito quando se precisou fazer, se empurrou com a barriga se deixou de fazer quando deveria ser feito, se deixou de fazer bem feito, e dali quatro, cinco dez anos tem que se eleger aquilo ali é prioridade, porque não foi feito quando deveria ser feito, porque o asfalto não é feito de maneira correta, o laudo Vereador Chico nós até aqui brigamos tinha um projeto de lei nosso exigindo o laudo aí foi vetado, era um projeto de minha autoria eu fiz um acordo com os colegas se o prefeito vedasse eu aceitava o veto também, não tive outra tive que aceitar porque tinha a palavra com vocês, mas não era viciado não era necessário, nós temos que separar vício de necessidade, projeto viciado ele é quando o prefeito tem que fazer e não faz, nós temos sim o poder, e eu vou encerrar dizendo o seguinte já que eu estou falando muito de leis aqui do artigo segundo da constituição federal, artigo segundo da nossa constituição diz o seguinte, são poderes harmônicos independentes e harmônicos entre si, o Judiciário, o Executivo e o Legislativo, está lá no artigo segundo da constituição, então nós aqui nessa casa o Vereador Carlão o ano passado, ele resgatou muito isso para nós, que a gente tinha que se impor mais aqui, porque muitas vezes em alguns atos públicos não era nem reconhecido que lá estava presente o presidente da câmara ou um vereador, essa briga do Carlão nós temos que continuar, temos que nos respeitar, respeitar o executivo como o vereador Chico disse, o prefeito Ernani teve parceiros aqui e tem parceiros aqui, porque nós temos requerimentos vereador João que fazem três meses que não são respondidos para nós, eles estão brincando conosco nesse sentido mas nós vamos continuar fazendo, vamos continuar mostrando que nós somos parceiros que nós queremos uma cidade melhor, agradeço a todos com esse desabafo também do SUS que são na verdade constatações aqui, e eu encerro dizendo o seguinte, eu sou contra plano de saúde, eu sou favorável aquilo que é comum a todos, e plano de saúde não é comum a todos, sou favorável ao SUS, mas um SUS que funcione, um SUS que não deixe uma família na fila, que não deixe o idoso morrer e que não deixe ninguém cinco anos para fazer uma cirurgia, é esse SUS que eu sou favorável, muito obrigado a todos. **A palavra está com o Presidente:** Cada dia agora vai estar mais inflamável a Tribuna dos Vereadores porque começa a campanha, começam os nervos se agitarem, eu quero dizer que esse ano eu tenho a tranquilidade, vou ficar tranquilo não vai ter nervos Chico, vou deixar vocês discutirem, tá chegando o vice prefeito por muitos anos, o vereador funcionário dessa Casa, o grande amigo Miudinho, futuro vereador se Deus quiser não é Miudinho? Então o Miudinho chegou meio atrasado, está terminando a Sessão, mas que bom que tu chegou, eu quero agradecer a presença de todos até nesse momento, não tendo mais nada a tratar nós vamos encerrar a sessão com nosso Hino Rio Grandense, um abraço a todos e muito obrigado, e um bom dia. **Entoação do Hino Rio Grandense.**

---

Ver. Rogério Goetz Munhoz – PSD

---

Ver. José Carlos Souza da Silva – PMDB

---

Ver. João Carlos Ferreira – PDT

---

Ver. Romeu Wilhelm - PDT

---

Ver. Domingos Sávio Salvador – PSB

---

Ver. Paulo César de Freitas Batista-PPS

---

Ver. Valdomiro Chaves de Oliveira – PMDB

---

Ver<sup>a</sup>. Noemi da Silva Roque – PSC

---

Ver. Francisco Alexandre Morfam – PMDB